

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO DIA 25 DE AGOSTO DE 2023

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três deu-se início às 8h, em primeira chamada, à VIII Reunião Ordinária do Conselho Pleno deste Colegiado na sede do Conselho Municipal de Educação com localização na Rua José Riegert - nº 52 – Centro. Reuniram-se, **presencialmente**, os Conselheiros Municipais de Educação relacionados a seguir: Mariana Inácio de Oliveira Máximo, Sílvia Almeida Lira, Wellington Pereira da Silva, Carmen Lucia dos Santos Calheiro; Rodrigo de Campos Camões, Eliana de Oliveira Teixeira; Milene Lima da Conceição; Maria Heleise dos Santos Rosa; Nevaldo Leocádia Bastos Júnior; Dalila do Carmo Alcântara, Alex de Almeida; Jorge Luiz da Silva Nunes, Andréia Ferreira Campos Jordão de Carvalho, Cristiane Cunha Vaz da Silva Inoue; Patrícia Aparecida da Silva Virissimo; Suellen Moura Souza; Leandro de Souza Fogaça; Adriana Reis Soares; Norielem de Jesus Martins; e Andreia Lima Ferreira. De **maneira remota** reuniram-se Mônica de Oliveira Cardoso; e Susana do Carmo Roza Oliveira. Respeitadas as disposições regimentais, a presidente realizou a segunda chamada às 8h30min. A presidente do CME/AR, Sílvia iniciou a reunião saudando os presentes. Os temas a serem discutidos foram projetados no aparelho televisor instalado na sala de reuniões. Seguiu-se a leitura da ATA da reunião realizada em trinta e um de julho de dois mil e vinte e três para ciência e aprovação. A leitura foi realizada pela vice-presidente do CME/AR Mariana Máximo. Durante a leitura, o conselheiro Alex de Almeida pediu destaque de alguns pontos, especialmente sobre o voto em separado referente à sua solicitação de inclusão do tema “Gestão Democrática” na agenda de discussões. Após esse encaminhamento, o conselheiro Alex de Almeida continuou a sua fala explicando para os presentes o que significa voto separado, destacando a discordância na ocasião quando foi discutido o pedido de urgência. Alex de Almeida continua dizendo que a justificativa se deve ao fato de tal pedido ser colocado em discussão, alegando que o Pleno votou o que ele não havia solicitado. Em seguida, a conselheira Eliana Teixeira pede para incluir um destaque na correção da Ata, alegando que estava ausente no momento da votação e solicita que esse fato seja incluído. A vice-presidente Mariana corrige o texto e faz a leitura com as devidas correções solicitadas. A seguir, a conselheira Cristiane solicita que seu pedido de urgência no tema Meta 17 seja acatado, visto que já se passou muito tempo na discussão do mesmo e não deseja que mais dez anos decorra sem uma definição. Mariana localiza no texto a fala da conselheira Cristiane na reunião anterior com o objetivo de incluir suas considerações. Feito isso, o conselheiro Alex de Almeida afirma discordar da redação sobre sua fala, solicita que seja feita uma revisão. Aceita a explicação da vice-presidente Mariana. Após a leitura final, a Ata foi aprovada por aclamação. A presidente Sílvia continua a reunião passando a palavra ao conselheiro Alex de Almeida que questiona sobre o momento da reunião das Câmaras ocorrerem após a reunião do Pleno. Sílvia explica que tal mudança se deve ao esvaziamento da reunião e solicita que seja incluída em Ata. Segue-se a discussão sobre a alternância de horário. Sílvia solicita que as reuniões das Câmaras sejam incluídas no meio da reunião. A conselheira Milene sugere que as reuniões das Câmaras sejam realizadas às quinze horas. Conselheiros pedem que seja colocada em votação. A conselheira Dalila solicita que as reuniões realizadas no turno da manhã sejam iniciadas às nove horas, visto que muitas pessoas moram longe e não poderiam chegar a



tempo. Sugere também que a primeira chamada seja feita às oito horas e trinta minutos, visto que às oito horas carece de quórum. Acordam que a reunião se estenda até às doze horas e trinta minutos. A sugestão de alternância é aceita, sendo a reunião das Câmaras realizada no início do encontro do Pleno quando ocorrer no turno da manhã e no final quando ocorrer no turno da tarde. Proposta aprovada. A seguir, Silvia apresenta os novos membros do administrativo do CME. A pedagoga Cristiane Carneiro encontra-se ausente por estar de férias. Silvia traz à atenção do Pleno o currículo da professora Cristiane. Também é apresentado o professor José Barreto como novo membro do CME. A conselheira Dalila pede a palavra e se diz surpresa com a saída da assessora Eliana Teixeira, que a presidência não apresenta as mudanças aos conselheiros previamente e novamente repete ação anterior de não comunicar decisão para apreciação. Alex de Almeida reafirma que o regimento interno está sendo desconsiderado mais uma vez e cita o artigo dezessete, parágrafo nono em que o pleno precisa referendar novos membros. Silvia explica que os nomes dos novos membros ainda não foram publicados no boletim oficial justamente pela necessidade de passar pelo Colegiado. Dalila questiona a presença de Cristiane Carneiro em visitas e que se sua atividade já foi iniciada significa que já foi aprovada sem a ciência dos conselheiros. Aponta também que não sabia da saída da assessora Eliana. Silvia explica os critérios para inclusão de novos membros do corpo técnico no CME e que o convite a Cristiane Carneiro foi feito no início do ano. Afirma também que não há relação com a saída da Assessora Eliana. Dalila continua afirmando que não aceita a decisão. A conselheira Norielem pede a palavra e sugere que a própria Eliana fale sobre o ocorrido. O conselheiro Alex de Almeida afirma que foi citado por Norielem. A conselheira Dalila exige que a reunião passe a ser gravada no futuro. Eliana pede a palavra e explica sua trajetória no CME. Nesse momento a conselheira Susana entra de modo online, bem como a conselheira Mônica. Eliana continua seu relato, trazendo atenção que foi convidada para uma reunião com a presidência quando foi notificada de sua saída. Ratifica que não cometeu erro durante o processo de atendimento realizado ao casal que esteve no CME para notificar uma denúncia. Dalila pede que seja incluída em Ata a participação em visitas da pedagoga Cristiane Carneiro, que isso fere o artigo quinze do regimento. Jorge pede a palavra e afirma que o regimento está sendo desconsiderado, que as situações alegadas não configuram erro da assessora Eliana e, portanto, não justificam sua saída. Propõe que seja feita uma moção de repúdio contra a saída da assessora Eliana. Norielem afirma que a situação é de cunho administrativo, não de incompetência profissional. Destaca que provavelmente faltou sinergia entre as partes, além de apontar que questões de incompatibilidade podem ocorrer em qualquer ambiente profissional. O conselheiro Wellington diz que não se questiona o profissionalismo de Eliana e que a composição administrativa cabe à presidência do CME. O conselheiro Rodrigo concorda com a declaração e reafirma que as decisões administrativas cabem à presidência do CME. Rodrigo pede ainda que assuntos diversos não precisam ser levados à reunião do Pleno. Mariana pede a palavra e exalta a competência da conselheira Eliana, porém explica que sua saída se deu por questões de reorganização interna. Além disso, a Vice-Presidente destaca que a presença da pedagoga Cristiane Carneiro em uma única visita se deu apenas na condição de observadora. Eliana argumenta que após a reunião interna sentiu que faltou orientação para ela. Devido a discussão sobre tempo de fala dos conselheiros, decide-se que cada um terá o tempo de três minutos. Houve um debate acalorado sobre o tema em tela e os

conselheiros chegaram a um consenso. Alex de Almeida pede a palavra e afirma que o CME é formado por entidades da sociedade civil e do poder público, porém lembra que o CME tem autonomia. A conselheira Suelen demonstra preocupação com a saída da assessora Eliana e pergunta se também pode ser retirada futuramente da sua função como coordenadora da Câmara de Educação Básica. Silvia responde dizendo que isso não acontecerá e que são situações distintas. A Presidente esclarece que Eliana continua normalmente como conselheira. Suellem continua dizendo que se sente pressionada com muitas tarefas, mas que aprecia fazer visitas às escolas e acrescenta que ainda não obteve resposta quanto à solicitação do transporte para alunos. Mariana diz que a discussão sobre o transporte está na agenda de discussões da Câmara de Educação Básica e aguarda que a discussão sobre a Minuta redigida pelo conselheiro Alex de Almeida seja efetuada pela Câmara. Jorge pede a palavra e diz que se colocou à disposição para visitas. Jorge também faz menção à moção proposta e afirma que está em jogo a autonomia do CME. Norielem diz que o CME é autônomo e que a indicação de novos membros pode ter aprovação do colegiado. Norielem pergunta diretamente à Eliana se esta se sente à vontade para continuar no CME como assessora. Eliana responde que não, porém continua à disposição do colegiado. Cristiane Inoue pede a palavra e trata do tema Meta 17. Pede urgência, visto que o professor é desvalorizado e sugere que o poder público seja convidado para futuras reuniões do Pleno. A conselheira Heleise pede para se retirar por questões pessoais. A conselheira Carmen afirma que os conselheiros não são inimigos e que se tenha cuidado com a maneira de se dirigir um ao outro. Patrícia diz que divergência é natural, mas que interesses da sociedade civil e de governo sempre se chocam, que se sente surpresa com a mudança na estrutura do CME, mas que o clima não pode ser hostil. Nevaldo pede a palavra. O conselheiro destaca que a prerrogativa de atribuição de funções é do Colegiado, porém a lotação de funcionários é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação como previsto em legislação. Destacou que há diferença entre o funcionário ser lotado e ser cedido. A lotação se refere à mobilidade funcional dentro de uma mesma estrutura administrativa, enquanto a cessão se refere à mobilidade para uma estrutura administrativa distinta. Nevaldo aponta que todos os funcionários lotados no CME são funcionários da Educação e, portanto, vinculados à SEJIN. Dessa forma, os funcionários estão lotados e não cedidos. O conselheiro destaca que tal confusão de nomenclaturas é causada pela tipologia adotada no regimento interno do CME e sugere a revisão para correta adequação. Andreia Jordão pede a palavra e trata do tema envolvendo o sindicato. A conselheira destaca que está se retirando da cadeira para ceder lugar à conselheira Patrícia como representante das organizações da sociedade civil. Além disso, destaca que é preciso fazer consultas para novas categorias fazerem parte deste Colegiado. Segundo o conselheiro Alex de Almeida, pedagogos também são técnicos e que uma solução é aglutinar categorias. Sandra Cardoso, assessora técnica deste CME, destaca que na Lei do FUNDEB tem cadeiras destinadas às organizações da sociedade civil que cumprirem as prerrogativas previstas na Legislação. Sandra destaca que no processo de recomposição anterior apenas APADEV, PESTALOZZI E SINSPMAR se candidataram. Por fim, a assessora destaca que na Lei do FUNDEB a orientação é que o sindicato representante da categoria é o responsável pela eleição em assembleia e posterior indicação dos membros. Patrícia afirma que o parecer da assessoria jurídica da SEJIN está incorreto de acordo com a legislação que normatiza o funcionamento do CME e com o parecer jurídico do



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

SINSPMAR. A conselheira Patrícia justificou que não judicializou a questão em defesa da cadeira devido aos custos processuais e concorda com a argumentação de Alex de Almeida, afirmando que há muitas categorias que não se enquadram estritamente na categoria de técnico administrativo. Alex de Almeida afirma que a lei diz que o Sindicato deve escolher seu representante. Retomando a palavra, Sandra Cardoso afirma que houve resposta por parte do SINSPMAR e Andreia Jordão elucidou a questão. Andreia Jordão esclarece que sua saída se deve à dedicação ao processo de revisão do Estatuto do Servidor Municipal de Angra dos Reis, destacando que cedeu sua cadeira como representante da sociedade civil à conselheira Patrícia Viríssimo. Dessa forma a representação de técnicos administrativos está vaga, com a mudança de Patrícia para outra representação e a cessão do conselheiro Maycon para o Poder Judiciário. Andreia Jordão destaca que irá encaminhar junto ao SINSPMAR e à assessoria do CME o processo para escolha de novos representantes dos técnico-administrativos. Nesse momento, Andreia Jordão pede licença para se retirar. Findada a questão anterior, a conselheira Adriana propõe perguntar à prefeitura como incluir as funções de assistente social e psicólogo no quadro funcional da Educação e afirma que há dois profissionais assistente social para toda a rede. Levando em consideração o decorrer do tempo e a necessidade de vencer os pontos de pauta do Pleno, Sandra propõe que a reunião das câmaras ocorra em outra ocasião. Sandra sugere que a moção de repúdio seja escrita pelos interessados e apresentada na reunião seguinte. O Pleno aprova que a moção seja realizada em outro momento. Silvia solicita esclarecimentos sobre a quem será destinada a moção, pois está gerando dúvidas. A moção trata da situação da saída da assessora Eliana e da suposta interferência da SEJIN no CME. Reconsiderando, Jorge explica que a moção será direcionada à SEJIN, visto que o assunto referente à assessora Eliana foi resolvido. Silvia relata o processo de dispensa da assessora Eliana e reafirma que não há correlação com a chegada da pedagoga Cristiane Carneiro. Destaca que se tratou apenas de uma reorganização de fundo administrativo, além de não questionar a capacidade profissional da agora ex-assessora. Alex de Almeida pede a palavra e confirma que a moção proposta é com relação à interferência da SEJIN no CME, sendo preciso construir uma nova proposta. Em vista do exposto, compreendendo que são situações distintas, Jorge retira a proposta de moção de repúdio. Dando prosseguimento aos trabalhos, a presidência solicita ao conselheiro Nevaldo Bastos que apresente a oferta de cursos da Escola Virtual de Governo da Escola Nacional de Administração Pública. O conselheiro destaca que os cursos são oferecidos por instituições de referência e que tal aprimoramento é imprescindível para atuação enquanto conselheiros municipais. Além disso, o conselheiro destaca que está na agenda da presidência a aproximação institucional com a UFF. Feita tal elucidação, a palavra é cedida para a assessora Sandra Cardoso. O ponto de pauta da vez é a organização dos eventos sob responsabilidade do CME. O primeiro é o I Fórum Deliberativo de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, sob coordenação da conselheira Eliana Teixeira e conta com a participação dos conselheiros Alex de Almeida, Mariana Máximo, Ana Cláudia e Nevaldo Bastos na organização. Tal evento será realizado no dia quatro de outubro do ano corrente no auditório da Escola Municipal Julio Cesar de Almeida Lorangeira. A conselheira Eliana Teixeira pede licença e se retira da reunião. Sandra propõe que os próximos eventos, a saber a Medalha Professor Jair Travassos e o Projeto Escola Legal, sejam conduzidos por comissões específicas. O Pleno aprova. Abre-se o momento para que os conselheiros possam se

voluntariar. Para a Medalha Professor Jair Natalino Espíndola Travassos a comissão é formada pelos conselheiros Wellington, Carmen Calheiro, Patrícia Viríssimo, Leandro Fogaça, Nevaldo Bastos, Maria Celina Figueiredo e Cristiane Inoue. A comissão para estudo e avaliação do Projeto Escola Legal será composta pelos conselheiros Jorge Luiz, Suellem e Adriana. O Pleno aprova. Sandra explica que a comissão responsável pela Medalha Jair Travassos irá definir os critérios que constarão no edital correspondente e, por sua vez, o Projeto Escola Legal tem como ideia a prestação de contas à sociedade angrense quanto às escolas privadas de Educação Infantil autorizadas a funcionar em Angra. Sandra sugere que cada comissão crie os respectivos grupos no WhatsApp e pede para que outros conselheiros, caso queiram, também se prontifiquem a ajudar. Feitos os apontamentos, a presidência realiza a apresentação sobre as comunicações recebidas e enviadas. A conselheira Patrícia Viríssimo pergunta sobre a possibilidade do auxílio Jeton, sobretudo aos conselheiros oriundos da sociedade civil e sem vínculo empregatício com o poder público. A conselheira destaca o caso de Paraty, município que possui orçamento menor que o de Angra e possui tal auxílio. Silvia esclarece que a vinculação entre CME e CACS-FUNDEB inviabiliza esse tipo de remuneração. O conselheiro Nevaldo Bastos aponta que essa vinculação causa muitas dúvidas. Patrícia pergunta sobre a possibilidade de desmembramento das duas instâncias em conselhos distintos. Mariana Máximo destaca que não é um processo simples, sendo necessário alterar a legislação vigente e que, portanto, é necessário um estudo cuidadoso. Retomando a palavra, a presidente Silvia destaca que dentre os ofícios recebidos está um enviado pelo SEPE que trata da finalidade do Conselho em zelar pela gestão democrática. Na interpretação do sindicato, uma das condicionalidades para repasses de verba do FUNDEB consta como cumprida, mas não está sendo efetivada de fato. Alex de Almeida destaca que, apesar da Lei do FUNDEB, de caráter federal, dizer que a escolha de diretores pode ser feita por meio de eleição ou por indicação da administração pública, há lei municipal que trata o tema e determina que haja eleição. Mariana propõe que nos meses de setembro, outubro e novembro as reuniões tenham foco específico em temas distintos, sendo um tema por mês. Alex de Almeida pede que o Secretário de Educação seja convidado para as reuniões do Pleno e também afirma que o projeto de lei referente ao recesso de determinadas categorias de profissionais da educação foi aprovado na Câmara de Vereadores, seguindo para sanção do prefeito. O conselheiro Alex de Almeida fazendo repasse sobre sobre a tramitação da lei que trata dos demais profissionais da Educação modifica a lotação desses profissionais, que ainda estão na Infraestrutura, para serem lotados na SEJIN. Patricia relembra que o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade na Câmara de Vereadores. Seguindo a pauta, Silvia informa sobre a saída de Renata Las Cazas e sua substituição por Norielem. Além disso, o professor Claudio Benitez passa a ser suplente na representação das escolas indígenas. Patricia lembra que Maycon está no TJ-RJ e reforça que haverá Assembleia para indicação de novos nomes organizado pelo SINSPMAR. Sobre estudos mensais com três pautas, o Pleno concorda que seja feito. Sandra diz que precisa de um cronograma para definir datas. Silvia diz que em setembro pode iniciar com a Meta 17, em outubro a gestão democrática e em novembro a lei Lucas. Após as considerações finais, a presidente do CME, Silvia, encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros. E eu, José Barreto, encerro essa ata. **Ata aprovada na Reunião Ordinária de 25 de setembro de 2023.**

REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO

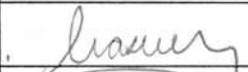
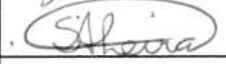

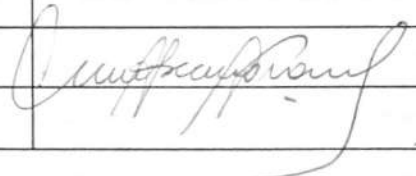
Data: 25 de agosto de 2023

Horário: 8h

Local: Sede do Conselho Municipal de Educação de Angra dos Reis (Rua José Riegert, nº 52 - Centro)

PODER PÚBLICO

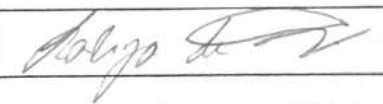
I - REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E INOVAÇÃO:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Mariana Inácio de Oliveira Máximo		Elaine Jaques Sotero	
Silvia Almeida Lira		Renato Jordão Nunes	
Maria Andréia de Almeida Ribeiro		Ana Claudia dos Santos P. Ramos	
Wellington Pereira da Silva		Carmen Lucia dos Santos Calheiro	
Renata Costa Fernandes Las Cazas		Camila de Lima Teixeira Maia	

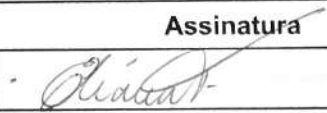
II- REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Maria Celina Figueiredo		Carlos Renato Souza dos Santos	

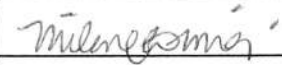
III - REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Rodrigo de Campos Camões		Juliana Magalhães Nascimento	

IV- REPRESENTANTES DOS PEDAGOGOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA MUNICIPAL:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Eliana de Oliveira Teixeira		Camila de Oliveira Barbosa da Costa	

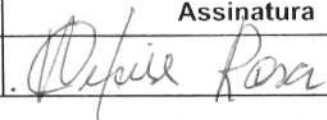
V - REPRESENTANTES DOS DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Rosangela Gonçalves Mota		Mirtes Stella da Silva Pains	
Milene Lima da Silva		Ana Cristina Ferreira Neves	
Alex Sandro Nazareth Targini		Ilana Ferreira Ramos	

VI - REPRESENTANTES DA SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Sérgio Luís da Conceição		Herick Porto Holzer	

VII - REPRESENTANTES DA SECRETARIA DE SAÚDE:

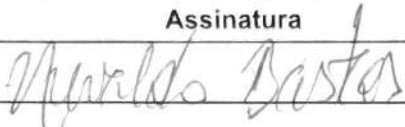
Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Barbara de Oliveira Sinclair Haynes		Maria Heleise dos Santos Rosa	

VIII - REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO:


Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Evelyn Conceição Botelho		Iderlan Cadilha Cunha	

SOCIEDADE CIVIL

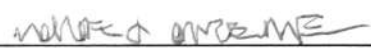
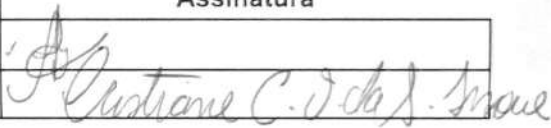
I - REPRESENTANTES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Nevaldo Leocádia Bastos Júnior		Luana Graziella Bandeira	

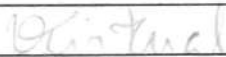
II - REPRESENTANTES DO SEPE-RJ SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Dalila do Carmo Alcântara		Alex de Almeida	

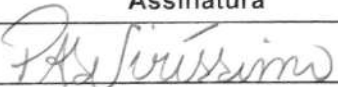
III - REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Jorge Luiz da Silva Nunes		Andreia Ferreira C. J. de Carvalho	
Carine de Oliveira Moreira		Cristiane Cunha Vaz da Silva Inoue	

IV - REPRESENTANTES DAS ESCOLAS PRIVADAS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Mônica de Oliveira Cardoso dos Santos		-	-

V - REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Patrícia Aparecida da Silva Viríssimo		Maycon Azevedo	

VI - REPRESENTANTES DOS RESPONSÁVEIS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Tatiana Cardoso de Oliveira		Suzana do Carmo Roza Oliveira	<i>Tatiana</i>
Suellen Moura Souza	<i>Suellen Moura Souza</i>	Robson Ferreira Melo	

VII - REPRESENTANTES DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Camila Assis Gouvea		Leandro de Souza Fogaça	
-	-	<i>Leandro de S. Fogaça</i>	-

VIII - REPRESENTANTES DO CONSELHO TUTELAR:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Adriana Reis Soares	<i>Adriana Reis Soares</i>	Dalcir da Cunha Pinheiro	

IX - REPRESENTANTES DAS ESCOLAS INDÍGENAS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Algemiro da Silva Karai Mirim		Norielem de Jesus Martins	<i>Norielem</i>

X - REPRESENTANTES DAS ESCOLAS QUILOMBOLAS:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Walquíria Maria de Lima Pereira		Andreia Lima Ferreira	<i>Andreia Lima Ferreira</i>

XI - REPRESENTANTES DAS ESCOLAS DO CAMPO:

Titular	Assinatura	Suplente	Assinatura
Carlos Eduardo Giglio		-	-